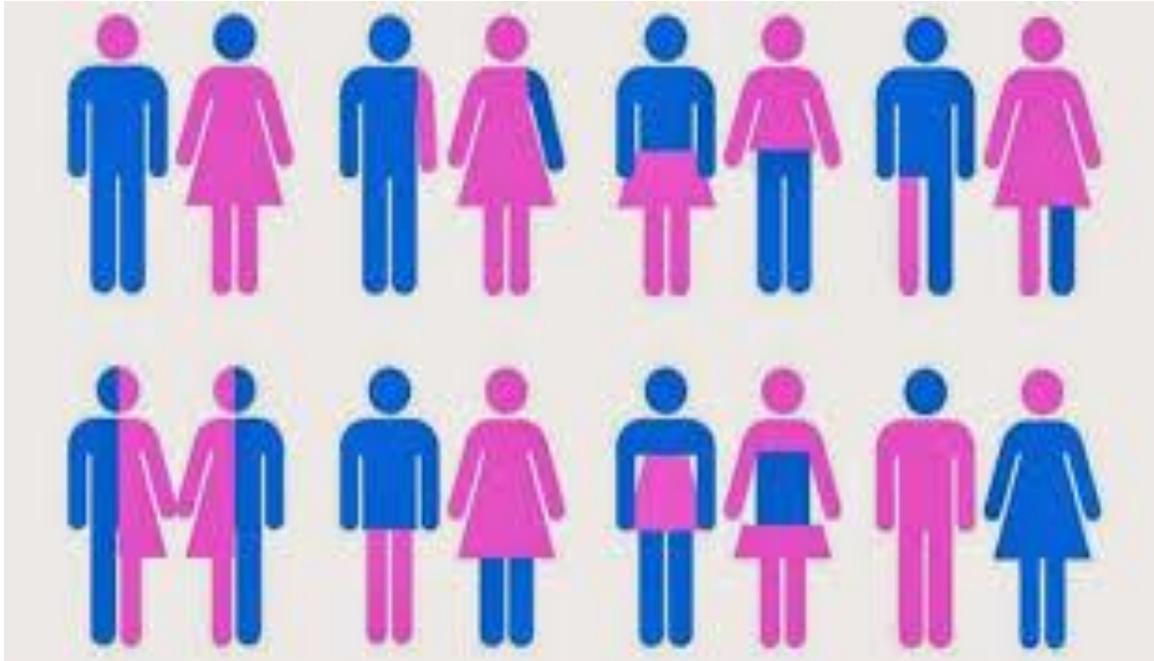


# ”IDEOLOGIA DE GÊNERO”

À LUZ DA DOCTRINA CATÓLICA, DA LEI NATURAL E DA  
CIÊNCIA MÉDICA

Leocácio Barroso – Comunidade Católica Face de Cristo

# IDEOLOGIA DE GÊNERO



Passado recente – 5 gêneros

Atualmente – 31 gêneros conhecidos

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

## A FAVOR

- “Hoje a transexualidade ainda é vista como transtorno psiquiátrico pela Organização Mundial de Saúde. Mas isso deve mudar”
- . “Será o reconhecimento de pessoas trans como cidadãs que não precisam ter o diagnóstico de um médico ou psiquiatra para legitimarem suas vidas, suas relações afetivas e suas identidades.”

Silvana Nascimento professora do departamento de antropologia social da USP

## CONTRA

- “O conceito de ‘gênero’ está sendo utilizado para promover uma revolução cultural sexual de orientação neo-marxista com o objetivo de extinguir da textura social a instituição familiar.”
- . Izalci Lucas deputado federal (PSDB-DF), no requerimento que pediu a exclusão do termo do Plano Nacional de Educação
- .

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

## Quando o tema ganhou força no Brasil

FOTO: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



📍 PROTESTO EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO A FAVOR DA INCLUSÃO DO TERMO "GÊNERO" NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

- O Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (artigo 214 da Constituição Federal). Atualmente está em vigor o PNE 2104/2024.
- 
- Na época de sua elaboração (ano 2014) houve intensa luta da sociedade civil contra a inclusão da "ideologia de gênero" naquele instrumento normativo, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Inclusive, o item 1.14 do Anexo da aludida lei prevê a proteção à infância.
- 
- Porém, será votada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em novembro de 2017 e estão inserindo a "ideologia de gênero" neste documento.

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

- A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

- Por exemplo, no tópico "Educação Infantil", subtópico "Arte (EF06AR37)" da BNCC, consta como objetivo: "Refletir sobre as experiências teatrais desenvolvidas em aula, de modo a problematizar as questões de gênero, corpo e sexualidade"; no subtópico "Habilidade (EF06AR16)", consta como objetivo: "Apropriar-se dos diversos conceitos e procedimentos de dança, de modo a problematizar as questões de gênero, corpo e sexualidade".

# IDEOLOGIA DE GÊNERO

- Também há violação à lei 8.069, de 13 de julho de 1990, isto é, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os artigos 78 e 79 do ECA determinam que publicações destinadas ao público infanto-juvenil não podem conter mensagens pornográficas e devem respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família. Tais publicações abrangem, inclusive, livros didáticos e apostilas, por óbvio.
- Os cuidadores, inclusive professores, não podem submeter as crianças a constrangimentos, porque se configura crime previsto no artigo 232 do ECA (Lei 8.089/90).

# GÊNERO NAS ESCOLAS

- **Educação pragmática** – A nova pedagogia, com seu pragmatismo desmedido, com sua febre por resultados tangíveis, desemboca na estratégia Marxista, pois tudo se torna relativo e mediado pela matéria.
- O homem moderno aprofundou tanto na teoria crítica e no ceticismo, que não sobrou certeza alguma sobre absolutamente nada.
- **Linguagem:** A ferramenta da desconstrução – utilização da manipulação da linguagem para impor uma nova forma mental na sociedade e sufocar qualquer tipo de crítica e oposição.
- **A realidade a ser desconstruída pelo gênero é a de que existam um homem e uma mulher naturais**
- **Ex. : Homofobia** – criado por um psicólogo americano

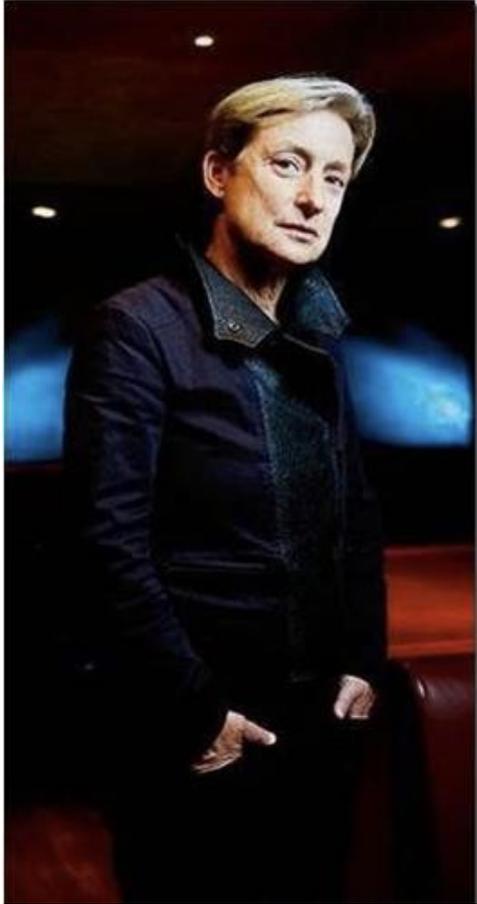
# A introdução do gênero no sistema educacional brasileiro

- Conferência da Mulher da ONU, realizada em Pequim em 1995, inaugurou o uso do termo gênero em documento oficial ( criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais aqui no Brasil)
- Entre 1997 e 2005 (expansão dos departamentos de gêneros nas universidades brasileiras e ONGs pró-gênero)
- A partir de 2005 foram instituídos prêmios a projetos pedagógicos e ações inovadoras nesta temática ( 6 edições com premiações R\$1 milhão)
- Em 2007 , além dos cursos o Governo Federal investiu em publicações
- Em 2008 foi criado um projeto para formação continuada de profissionais da educação (13 mil vagas com investimento de R\$ 9 milhões)
- Em 2010 realiza a Conferência Nacional de Educação (gênero -46 vezes)

# A introdução do gênero no sistema educacional brasileiro

- **Plano Nacional de Educação** (Lei 13.005/2014)
- O Brasil foi o primeiro e único país até o momento a rejeitar de forma clara e decidida a ideologia de gênero antes mesmo de ela ser introduzida na diretriz nacional
- Cerca de 98% dos municípios e estados brasileiros excluíram "gênero" da redação final.
- A ideologia de gênero não encontrou no povo brasileiro um solo fértil para se enraizar.

# Ideologia de Gênero: que gênero de ideologia é essa?



Judith Butler, professora do Departamento de Retórica e Literatura Comparada na Universidade de Berkeley, Califórnia.  
Diretora do Consórcio Internacional da Teoria Crítica

Sofista do Gênero

# Que gênero de ideologia é essa?

- ”O gênero é uma construção cultural; por conseguinte, não é nem o resultado casual do sexo nem é tão aparentemente fixo como o sexo(...). Teorizando que o gênero é uma construção radicalmente independente do sexo, o próprio gênero torna-se um artifício livre de vínculos; conseqüentemente, homem e masculino poderão ser referidos tanto como um corpo feminino como a um masculino; mulher e feminino, seja um corpo masculino, seja um feminino.”
- ” O ser humano nasce indefinido (neutro) e , graças à família, à escola, à sociedade, às instituições, etc., define-se e atrela-se a um papel binário homem-mulher ditado por um “sistema patriarcal opressor”. Em outras palavras, as diferenças entre homem e mulher não corresponderiam a determinada natureza, mas a meros produtos da cultura de uma época.”

Judith Butler

# Mentores intelectuais de Butler

Michel Foucault



Filósofo, teórico social

”A sexualidade não é uma simples realidade natural que as distintas sociedades e épocas históricas reprimem cada a sua maneira, senão que é, ela mesma, o resultado de um complexo processo de construção social”

# Mentores intelectuais de Butler

Monique Wittig



Teórica feminista francesa

”O gênero não trata de defesa de mulheres ou mesmo das lésbicas, mas da quebra da hegemonia heterossexual.”

”Somente aceitando o ponto de vista universal e absoluto, realmente lesbianizando o mundo inteiro, pode-se derrubar a ordem obrigatória da heterossexualidade.”

# Mentores intelectuais de Butler

KARL MARX



“O BERÇO DA  
QUESTÃO DE  
GÊNERO”

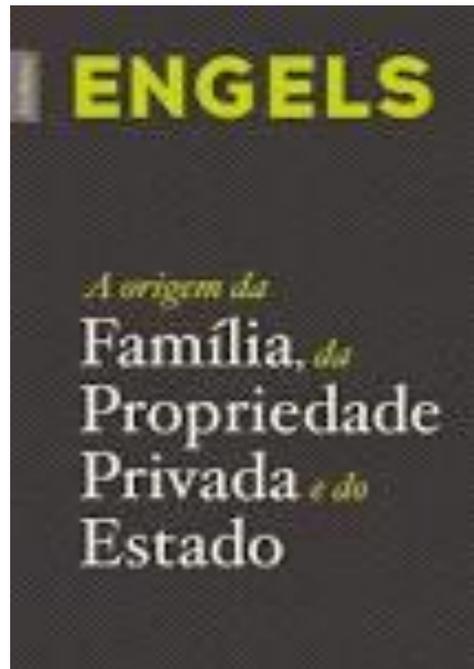
## RAÍZES HISTÓRICAS

ÚLTIMAS CONCLUSÕES DE MARX A RESPEITO DA ORIGEM DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, CONTIDAS NO LIVRO “A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO”(1894)

“HOJE POSSO ACRESCENTAR: O PRIMEIRO ANTAGONISMO DE CLASSES QUE APARECEU NA HISTÓRIA COINCIDE COM O DESENVOLVIMENTO DO ANTAGONISMO ENTRE O HOMEM E A MULHER NA MONOGAMIA; E A PRIMEIRA OPRESSÃO DE CLASSES, COM A OPRESSÃO DO SEXO FEMININO PELO MASCULINO.” (PÁG.

84)

# Mentores intelectuais de Butler



”A verdadeira causa da desigualdade social é a família”

Para Marx e Engels , a família é uma instituição endemicamente perversa, que precisa ser pulverizada, para que haja a revolução.

# Ideologia de gênero

## Síntese

- Para os teóricos de gênero , não há a menor possibilidade de existência de um ente chamado ”mulher”.
- O que se categoriza como mulher é , na verdade, o resultado de uma construção social arbitrária. **Contudo como é possível que as feministas de gênero sigam afirmando defender a mulher contra a desigualdade e a violência uma vez que elas mesmas negam a existência da mulher ?**
- **“A ideologia de gênero é uma poderosa plataforma político-ideológica para o controle do comportamento humano”.**
- **Trata-se de uma falácia verbal , construída para não ser entendida, usada como instrumento para imposição de um totalitarismo político”.**

# Fundamentos genéticos e fisiológicos da identidade sexual

- **A genética dos sexos**
- As células somáticas que constituem o organismo humano têm um número constante de cromossomos em seu núcleo, estruturas que contêm os **genes**.
- **Os genes** são unidades que conferem as características próprias de cada indivíduo.
- Possuímos 44 cromossomos somáticos e 2 sexuais (cariótipo )
- Homem 46 XY / Mulher 46 XX
- Os gametas , que são as células germinativas, possuem a metade do número de cromossomos em relação às células somáticas (fecundação)

# Determinação sexual

- Definição: processo de desenvolvimento do fenótipo feminino ou masculino
- Depende da expressão regulada e interação de genes específicos
- Cromossomo Y (gene *SRY*) → fator dominante para diferenciação sexual masculina
- Fatores locais (hormônios sexuais, AMH/MIS) determinam a diferenciação de estruturas genitais internas e externas

# Diferenciação gonadal masculina

Gônada indiferenciada bipotencial

↓ Gene SRY

Testículos

Involução das estruturas de Müller

↑ AMH/MIS

Testosterona

DHT (dihidrotestosterona)

Desenvolvimento de estruturas de Wolff:

Genitália interna masculina

Genitália externa masculina

# Diferenciação gonadal feminina

Gônada indiferenciada bipotencial

Ausência de *SRY*

Presença de *DAX1* e *Wnt4*

Ovário

Células da teca e da granulosa

Desenvolvimento de estruturas de Müller

Estrógeno  
Progesterona

**Tabela 1 - Classificação antiga e atual dos distúrbios do desenvolvimento sexual (Hughes, 2006)**

<b>Prévia</b>	<b>Atual</b>
Intersexo	Distúrbios do Desenvolvimento sexual (DDS)
Pseudo hermafrodita masculino (PHM)	DDS 46, XY
Pseudo hermafrodita feminino (PHF)	DDS 46, XX
Hermafrodita Verdadeiro (HV)	DDS 46, XX ovotesticular
Homem XX	DDS 46, XX testicular
46, XY sexo reverso	Digenesia gonadal completa 46,XY

## Pseudohermafroditismo feminino (PHF) - HAC



## Pseudohermafroditismo feminino (PHF) - HAC



## Pseudohermafroditismo masculino (PHM)



46,XY

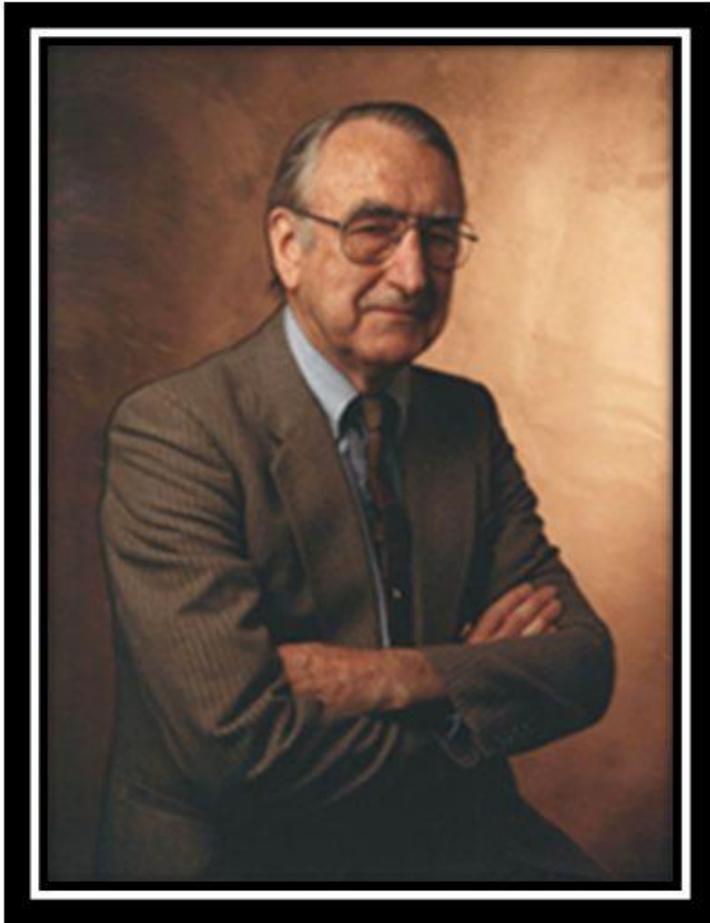
Micropênis

Hipospádia perineoescrotal

Bolsa escrotal bífida

Transposição penoescrotal

# Origem do termo “gênero”



Dr. John Money foi um (1921-2006) foi um psicólogo americano especializado em pesquisas sobre identidade sexual e biologia de gênero.

De acordo com sua teoria, os bebês nasceriam neutros e sua identidade sexual seria determinada pelo ambiente sociocultural.

# A experiência de John Money

- Casal canadense (Reimer), 1960.
- Filhos gêmeos , homens.
- Operado de fimose aos 7 meses (Bruce) – complicação
- John Money foi visto na TV apresentando um caso de suposto sucesso da cirurgia de redesignação de sexo



# Quem era John Money?

- Carismático, bem-falante, persuasivo, muito organizado, criado em meio protestante
- Péssimo relacionamento com o pai, tido como agressivo; rejeitava o que chamava de "brutalidade a masculinidade"
- Pai faleceu precocemente e foi criado numa atmosfera feminina
- "O mundo seria melhor para as mulheres caso os homens fossem castrados ao nascer".
- Começou a reagir às restrições religiosas
- "Sexo grupal bissexual seria tão satisfatório quanto o sexo entre um casal".
- Proferia palavrões e termos chulos com pacientes e colegas (dessensibilizar)

# Quem era John Money?

- Proclamava-se "missionário do sexo".
- Apresentou uma tese sobre hermafroditismo – Johns Hopkins
- " Todos nascemos neutros quanto ao sexo psicológico e formamos o conceito de feminino e masculino a partir da forma como somos criados"
- Protocolo: redefinição do sexo ( independente da genética) , por meio de intervenção cirúrgica e tratamento hormonal
- Mais fácil construir uma vagina do que um pênis.
- Estava mais preocupado com suas experiências (hipótese de neutralidade ao nascer)
- Montou a "Clínica da Identidade de Gênero".

# A experiência de John Money

- Money convenceu a família a fazer o tratamento
- Bruce passou a se chamar Brenda.
- Aos 7 anos foi submetida a castração e construção de uma vagina rudimentar (1967)
- Brian , o irmão , percebia que não havia nada de feminino em Brenda.
- John Money publicou o caso dos gêmeos em 1972 , como sendo de ”sucesso”.
- Desde a castração Brenda consultava-se anualmente.
- ”Imagens sexuais explícitas podem e devem ser usadas como parte da educação sexual de uma criança” (Sexual Signatures , de John Money).
- Aos 12 anos Brenda foi estimulada a usar hormônios femininos.

# A experiência de John Money

- Aos 13 anos Brenda decide não voltar mais às consultas e assume comportamento masculino.
- Em 1978 a BBC decide investigar a história dos gêmeos.
- Em março de 1980 o pai revela a Brenda a verdadeira história
- Brenda passa a se chamar David (mastectomia e uso de testosterona)
- Em 1981 faz nova cirurgia para criar um pênis rudimentar

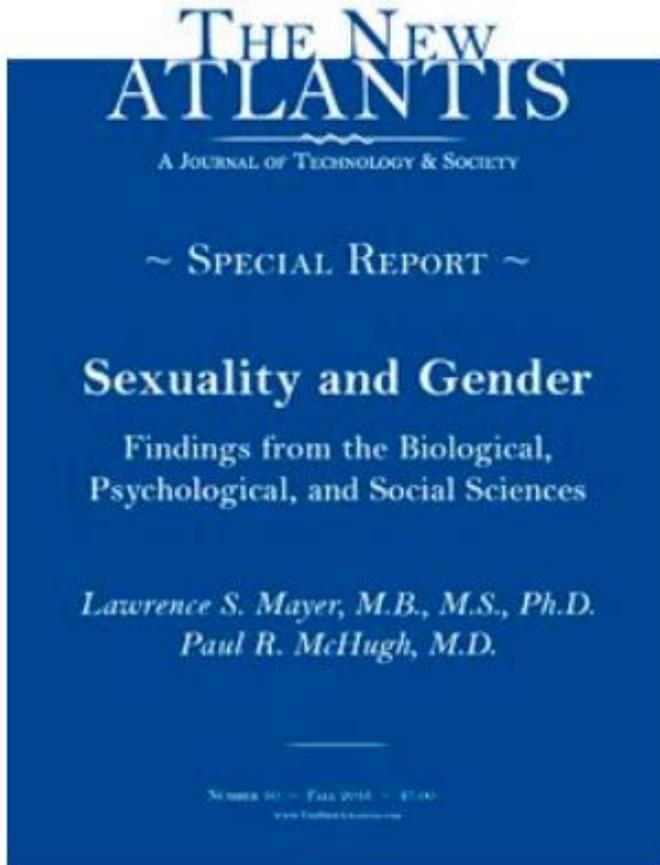


# Ideologia de Gênero



O caso Dr. Money  
A experiência catastrófica de  
um psicólogo com a imposição  
da Ideologia de Gênero.

# Médicos americanos desmascaram a ideologia de gênero



Dr. Laurence S. Mayer é médico psiquiatra, epidemiologista, matemático e professor do Departamento de Psiquiatria da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, estado americano de Maryland; é professor de Estatística na Universidade do Estado do Arizona. Trabalhou também em prestigiosos centros como a [Universidade de Princeton](#) e a [Clínica Mayo](#).

Dr. McHugh é professor de psiquiatria e ciências comportamentais na Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins e foi por 25 anos chefe do Departamento de Psicologia no conceituadíssimo [Hospital Johns Hopkins](#).

# Médicos americanos desmascaram a ideologia de gênero

- **Problemas mentais**
- No prefácio do relatório, o Dr. Mayer esclarece que *“este informe foi escrito para o público em geral e para os profissionais da saúde mental com o objetivo de **chamar a atenção sobre as questões de saúde mental enfrentadas pela população LGBT** e para oferecer uma visão científica a respeito”*
- *“Nos meses seguintes – continua Dr. Mayer – li a fundo mais de quinhentos artigos científicos sobre estes temas e escrutei com determinação centenas deles mais. **Fiquei alarmado ao saber que a comunidade LGBT sofre uma taxa desproporcionada de problemas de saúde mental em comparação com a população em seu conjunto**”.*

# Médicos americanos desmascaram a ideologia de gênero

- **Índice alarmante de suicídios**
- Homossexuais e transexuais têm maiores taxas de problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, suicídio), bem como problemas sociais e comportamentais (abuso de substâncias, violência por parceiro íntimo), do que a população em geral.
- Um dado alarmante: **a proporção de tentativas de suicídios ao longo da vida em todas as idades dos indivíduos transexuais estima-se que seja de 41 %**, sendo que esta cifra é menos de 5% no conjunto da população.
- Mayer e McHugh exortam os pesquisadores e médicos a trabalhar para melhor *“entender os fatores que contribuem para as altas taxas de suicídio e outros problemas psicológicos e comportamentais de saúde entre a população transgênera, e pensar mais claramente sobre as opções de tratamento que estão disponíveis.”*

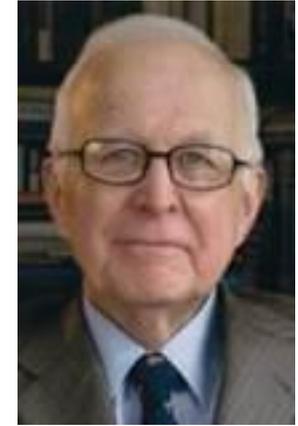
# Médicos americanos desmascaram a ideologia de gênero

- **Estigmas e preconceitos não explicam resultados trágicos**
- O relatório observa que membros da população homossexual têm cerca de 1,5 vez maior risco de sofrer **transtornos de ansiedade** do que os membros da população heterossexual, bem como aproximadamente o dobro do risco de **depressão**; 1,5 vez o risco de **abuso de substâncias tóxicas**.
- Qual a explicação para estes resultados trágicos? Mayer e McHugh investigam a teoria do “modelo stress social”, segundo a qual “*estressores, como o estigma e discriminação contam muito como grande parte do sofrimento adicional observada nestas subpopulações.*” Entretanto, eles argumentam que as evidências sugerem que *essa teoria “não parece oferecer uma explicação completa para as disparidades nos resultados.”* O estigma social e o estresse por si só não explicam os maus resultados de saúde física e mental na população LGBT.

# Médicos americanos desmascaram a ideologia de gênero

- Políticas equivocadas
- O estudo constatou que *“apenas uma minoria de crianças que sofrem de identificação com o gênero continuará a ter o mesmo problema na adolescência ou na idade adulta.”* O relatório fornece elementos para se ter as maiores preocupações com as políticas que tentam implantar a ideologia de gênero nas escolas.
- O relatório demonstra também preocupação com a intervenção médica proposta para crianças: *“Estamos preocupados com a crescente tendência para incentivar as crianças com problemas de identidade de gênero para a transição para o seu gênero preferido através de procedimentos médicos e, em seguida, cirúrgicos. Há pouca evidência científica sobre o valor terapêutico das intervenções como atrasar a puberdade ou modificar as características sexuais secundárias dos adolescentes.”*

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"



- **Paul Rodney McHugh** (nascido em 1931) é um proeminente psiquiatra, pesquisador e educador americano<sup>[1][2]</sup>. Foi por 26 anos Chefe de Psiquiatria do [Johns Hopkins Hospital](#), Professor de [Psiquiatria](#) e diretor do Departamento de Psiquiatria e Ciência Comportamental da [Universidade Johns Hopkins](#), uma das melhores universidades do mundo. Atualmente é professor universitário de psiquiatria na Faculdade de Medicina na Universidade Johns Hopkins<sup>[3]</sup> e autor, co-autor e editor de sete livros dentro de seu campo<sup>[4]</sup>. Sua postura sobre sexualidade, gênero e tratamento médico para indivíduos transgêneros tem gerado polêmica e controvérsia ao redor do mundo<sup>[5]</sup>.

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"

- McHugh, além de ser um dos mais conceituados cientistas em sua área, é um **católico praticante**, politicamente liberal e culturalmente conservador, **defensor da moral judaico-cristã, das instituições e dos valores familiares**<sup>[12]</sup>. Por ser associado à [Igreja católica](#), ativistas de [esquerda](#) associados ao [liberalismo social](#), alheios a evidência científica, criticam-no abertamente<sup>1</sup>

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"

- O dr. McHugh se opõe à **cirurgia de reatribuição do sexo para pessoas transgêneras**<sup>[20]</sup>. Em 1979, fechou a clínica de identidade de gênero do hospital Johns Hopkins, explicando que um estudo descobriu que **a maioria das pessoas que sofreram esse tipo de cirurgia continuaram a ter os mesmos problemas com relacionamentos, trabalho e emoções como antes.**<sup>[21]</sup> Afirmou que o tratamento médico para jovens transgêneros é **como realizar lipoaspiração em uma criança anoréxica**<sup>[22]</sup>, que as mulheres transgêneras no pós-operatório são "**caricaturas de mulheres**", pois a cirurgia não consegue mudar traços masculinos intrínsecos<sup>[23]</sup>, que os transgêneros sofrem de uma **desordem da suposição**<sup>[24]</sup> e considera a **homossexualidade como um "desejo errôneo"**<sup>[1]</sup>

Dr. Paul McHugh, The Wall Street  
Journal

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"

- **SOCIEDADE FÉ E RAZÃO**
- **Associação Americana de Pediatras  
fulmina ideologia de gênero**
- Grupo de médicos dos EUA emite declaração explicando, cientificamente, por que ideologia de gênero é nociva para as crianças.

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"

- A Associação Americana de Pediatras (*American College of Pediatricians*) urge educadores e legisladores a rejeitarem todas as políticas que condicionem as crianças a aceitarem como normal uma vida de personificação química e cirúrgica do sexo oposto. Fatos, não ideologia, determinam a realidade.

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- 1. **A sexualidade humana é um traço biológico binário objetivo: "XY" e "XX" são marcadores genéticos de saúde, não de um distúrbio.** A norma para o *design* humano é ser concebido ou como macho ou como fêmea. A sexualidade humana é binária por *design*, com o óbvio propósito da reprodução e florescimento de nossa espécie. Esse princípio é auto-evidente. Os transtornos extremamente raros de diferenciação sexual (DDSs) — inclusive, mas não apenas, a feminização testicular e hiperplasia adrenal congênita — são todos desvios medicamente identificáveis da norma binária sexual, e são justamente reconhecidos como distúrbios do *design* humano. Indivíduos com DDSs não constituem um terceiro sexo.

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **2. Ninguém nasce com um gênero. Todos nascem com um sexo biológico. Gênero (uma consciência e percepção de si mesmo como homem ou mulher) é um conceito sociológico e psicológico, não um conceito biológico objetivo.** Ninguém nasce com uma consciência de si mesmo como masculino ou feminino; essa consciência se desenvolve ao longo do tempo e, como todos os processos de desenvolvimento, pode ser descarrilada por percepções subjetivas, relacionamentos e experiências adversas da criança, desde a infância. Pessoas que se identificam como "se sentindo do sexo oposto" ou "em algum lugar entre os dois sexos" não compreendem um terceiro sexo. Elas permanecem homens biológicos ou mulheres biológicas.

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **3. A crença de uma pessoa, que ele ou ela é algo que não é, trata-se, na melhor das hipóteses, de um sinal de pensamento confuso.**  
Quando um menino biologicamente saudável acredita que é uma menina, ou uma menina biologicamente saudável acredita que é um menino, um problema psicológico objetivo existe, que está na mente, não no corpo, e deve ser tratado como tal. Essas crianças sofrem de disforia de gênero (DG). Disforia de gênero, anteriormente chamada de transtorno de identidade de gênero (TIG), é um transtorno mental reconhecido pela mais recente edição do Manual de Diagnóstico e Estatística da Associação Psiquiátrica Americana (DSM-V). As teorias psicodinâmicas e sociais de DG/TIG nunca foram refutadas.

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- 4. **A puberdade não é uma doença e hormônios que bloqueiam a puberdade podem ser perigosos.** Reversíveis ou não, hormônios que bloqueiam a puberdade induzem a um estado doentio — a ausência de puberdade — e inibem o crescimento e a fertilidade em uma criança até então biologicamente saudável.

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **5. De acordo com o DSM-V, cerca de 98% de meninos e 88% de meninas confusas com o próprio gênero aceitam seu sexo biológico depois de passarem naturalmente pela puberdade.**

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **6. Crianças que usam bloqueadores da puberdade para personificar o sexo oposto vão requerer hormônios do outro sexo no fim da adolescência. Esses hormônios (testosterona e estrogênio) estão associados com riscos à saúde, inclusive, mas não apenas, aumento da pressão arterial, formação de coágulos sanguíneos, acidente vascular cerebral e câncer.**

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **7. Taxas de suicídio são vinte vezes maiores entre adultos que usam hormônios do sexo oposto e se submetem à cirurgia de mudança de sexo, mesmo na Suécia, que está entre os países mais afirmativos em relação aos LGBTQ. Que pessoa compassiva e razoável seria capaz de condenar jovens crianças a este destino, sabendo que após a puberdade cerca de 88% das meninas e 98% dos meninos vão acabar aceitando a realidade e atingindo um estado de saúde física e mental?**

# ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PEDIATRAS

- **8. Condicionar crianças a acreditar que uma vida inteira de personificação química e cirúrgica do sexo oposto é normal e saudável, é abuso infantil.** Endossar discordância de gênero como normal através da rede pública de educação e de políticas legais irá confundir as crianças e os pais, levando mais crianças a serem apresentadas às "clínicas de gênero", onde lhes serão dados medicamentos bloqueadores da puberdade. Isso, por sua vez, praticamente garante que eles vão "escolher" uma vida inteira de hormônios cancerígenos e tóxicos do sexo oposto, além de levar em conta a possibilidade da mutilação cirúrgica desnecessária de partes saudáveis do seu corpo quando forem jovens adultos.

# OPOSIÇÃO AO "GÊNERO"

- NOTÍCIAS

- **Documentário expõe farsa do gênero na Noruega (país com maior igualdade de gênero)**
- Programa de TV denuncia falsidade da teoria e obriga Conselho Nórdico de Ministros a cortar fundos para as pesquisas de gênero.
- **"Não obstante os constantes esforços de engenharia social para remover os chamados "estereótipos de gênero", mulheres continuavam a optar por profissões tipicamente femininas e homens continuavam atraídos por carreiras masculinas".**

HARALD EIA, 2010/11

# Crise de credibilidade – Noruega



HARALD  
EIA

2010/11: Após o vídeo *Hjernevask*”, o Conselho Nórdico de Ministros (Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Islândia) **suspendeu financiamentos** ao Instituto Nórdico de Gênero

<https://youtu.be/G0J9KZVB9FM>

# Gênero: o Paradoxo da Igualdade



“A divisão de gêneros no trabalho segue espontaneamente estável”



CATHERINE EGELAND : filosofia e gênero Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Trabalho

JØRGEN LORENTZEN  
pesquisador de gênero, produtor  
de cinema e escritor  
HEDDA - Human rights  
Equality Democracy  
Development Art



CAMILLA SCHREIMER  
meteorologista e cientista /  
Norwegian Centre for Science  
Education University of Oslo



KRISTIN MILE jurista  
Chefe da Comissão de  
Igualdade de Oportunidades



ANNIKEN HUITFELDT  
Ministra da Cultura / Trabalho e  
da Inclusão Social

# Especialistas do Instituto Nórdico do Gênero

## Catherine Egeland

- "Não interessa saber porque mulheres não são engenheiras ou se há diferença entre os cérebros"
- "Se os meninos e meninas fossem tratados igualmente desde o começo desenvolveriam interesses similares"

## Jorgen Lorentzen

- Existe diferença entre homens e mulheres?
- "Eu acho que são pesquisas superadas"
- "A maioria deste tipo de pesquisa foi refutada"
- "Sentimentos , interesses, etc., são todos iguais"

# Existem diferenças ?

- **Kristin Mile** (Comissão de Igualdade de oportunidades)
- Governo tenta recrutar enfermeiros e engenheiras
- ”Tem um efeito de um ou dois anos”
- **Huitfeldt** (Ex-ministra)
- ”As garotas vão melhor na educação”
- Elas são melhores em todos os cursos, exceto educação física”
  
- **”Por que tão poucas mulheres querem trabalhar como engenheiras ou áreas técnicas?”**

# Por que poucas garotas estudam exatas e tecnologia?

- **Camile Schreiner** (Universidade de Oslo ) – pesquisou 20 países
- ”As garotas em países menos igualitários são mais interessadas em ciências exatas do que as norueguesas”
- ”Nenhuma pesquisa mostrou que quanto mais moderno for um país mais similares os interesses de gêneros”

# O que influencia os gêneros?

- Sociedade e influência cultural
- Os cérebros masculinos e femininos são diferentes?
- Gêneros já nascem com interesses diferentes?
- Tem razão inata porque homens e mulheres trabalham com coisas diferentes?



RICHARD LIPKA  
Prof. Psicologia, Un. Est.  
California

200 000 pessoas 53 países  
Genética Biologia molecular  
Evolução Neuroanatomia,  
Sociologia Psicologia

TROND HAAKEN  
DISETH

Psiquiatra infantil  
Prof. Un. Oslo  
Diretor Children's  
Clinic Oslo Un.  
Especialista em  
comportamento e funções  
cerebrais desde 9 meses



SIMON BARON-COHEN



Professor : Desenvolvimento Psicopatologia  
Un. Cambridge - United Kingdom  
Diretor: Centro de Pesquisa de Autismo  
Fellow : Trinity College

ANNE CABBELL Centro de  
Pesquisa em Comportamento, Ecologia  
e Evolução  
Prof. Depto. Psicologia Un. Durham



# Richard Lippa, MD (prof. Psicologia California State University)

- Comparação de culturas
- "Sex Differences in Sex Drive, Sociosexuality and Height across nations: Testing Evolutionary and Social Structural Theories" .
- 200.000 pessoas entrevistadas ( Europa, Américas, África e Ásia)
- **Com o que gostariam de trabalhar?**

# Resultados

- Homens – engenharia , mecânica
- Mulheres – trabalhar com pessoas
- ” Essa diferença é notável em todos os 53 países”
- ”Isso é uma indicação que existe algo **biológico** nisso ”.
  
- **Isso acontece no início do desenvolvimento?**

# Quão cedo se pode perceber diferenças de interesse entre meninos e meninas?

- **Trond Diseth** (Prof. do Setor de Psiquiatria infantil)
- Teste com brinquedos
- Desde os 9 meses de idade já se percebem as diferenças
- "As crianças nascem com uma disposição biológica clara".

# Existem sinais de diferenças de gênero no início da vida?

- **Simon Baron-Cohen** ( prof. Psiquiatria , Cambridge, Trinity College)
- Pesquisa com recém-nascidos
- Descobriu diferenças de gênero desde o nascimento
- Bebês com 1 mês – objeto mecânico / rosto para olhar
- Meninos olham mais tempo para o objeto mecânico (1 dia de vida)
- ”Isto é determinado intra-útero”.

# Explicações

- Quantidade diferente de hormônios (intra-útero)
- Os meninos produzem 2 vezes mais testosterona
- A testosterona influencia o desenvolvimento cerebral
- Quanto mais alta a testosterona – mais lentos para desenvolver a linguagem e menos contato visual elas fazem
- Quanto mais alta a testosterona - mais dificuldade com empatia, em reconhecer as emoções dos outros, ou reconhecer a perspectiva do outro, mais interesse em sistemas, e em entender como as coisas funcionam
- **”Os níveis de testosterona nos dá precocemente níveis diferentes de interesse e qualidades”.**

# O que dizem os estudos de Neurobiologia e Neuropatologia?

Neuroimagens : fMRI (Ressonância magnética funcional ) e PET (tomomografia de emissão positrônica)

# IGUAL Nº DE NEURÔNIOS

## Cérebro Feminino

- Mais compacto
- Ausência da testosterona permite que o cérebro continue a se desenvolver
- ↑ conexões neuronais nos centros da comunicação e nas áreas que processam a emoção

## Cérebro Masculino

- Surge após 8ª semana: 9% >
- Testosterona causa alteração do número de neurônios:
  - ↓ nos centros da comunicação (fala e audição)
  - ↑ nos centros da sexualidade e agressividade

## HOMEM: GENES CODIFICADOS PELOS CROMOSSOMAS SEXUAIS (X,Y)

- Gene SRY: no braço curto do cromossoma Y determina a formação da gônada masculina com expressão específica nos neurônios: substância negra cerebral.
- Primeira “onda” da testosterona: entre a sexta e oitava semanas da gestação responsável pela diferenciação da genitália
- No cérebro, a testosterona sofre a conversão em dihidrotestosterona, responsável por organizar as conexões cerebrais no sentido masculino, em grande variedade de comportamentos masculinos que diferenciam os dois sexos
- A testosterona atua também na área pré-óptica (APO), uma região do cérebro responsável pelo comportamento sexual masculino e feminino

## MULHER: ÁREAS COM GRANDE NÚMERO DE RECEPTORES CELULARES DE ESTERÓIDES SEXUAIS

- CORTEX CINGULADO ANTERIOR – Centro da preocupação e decisão: Maior
- CORTEX PRÉ-FRONTAL – Regula emoções; freia a amígdala: Maior e amadurece antes na meninas
- ÍNSULA – Centro que processa as emoções viscerais: Mais desenvolvido e ativo nas mulheres
- HIPOCAMPO principal sede da memória e importante componente do sistema límbico: Maior e mais ativo
- HIPOTÁLAMO – maestro da sinfonia hormonal, ativador das gônadas: dispara mais cedo
- HIPÓFISE – Produz os hormônios da fertilidade, lactação e comportamento maternal

## ANATOMICAMENTE SEMELHANTES FUNCIONALMENTE DIFERENTES

- Usam diferentes áreas cerebrais para resolver problemas, processar a linguagem, armazenar e vivenciar emoções
- Mulheres: capazes de relembrar os menores detalhes de seu primeiro encontro e suas maiores brigas
- Mulheres: hipocampo > (principal centro da memória: armazena inclusive a memória emocional)
- Mulheres: mais capazes de empatizar e observar emoções dos outros, bem como de expressar emoções e lembrar detalhes de eventos carregados de emoção
- Mulheres: 11% mais neurônios nos centros da linguagem e audição

# Por que existem essas diferenças genéticas?

- **Anne Cambell** (Prof. Dep. de Psicologia, Univ . de Durham)
- Avalia como nosso corpo e psique é influenciado pela evolução.
- Entende o ser humano de acordo com a teoria de Charles Darwin.
- Nossos traços são resultado de um longo processo de evolução.
- Quantos descendentes você deixa?
- **”Qualquer característica que aumente o número de descendentes tenderá a ficar no conjunto genético. É isso que seleciona traços específicos em homens e mulheres”.**

# Por que a evolução fez homens e mulheres diferentes?

- Se são as mulheres que dão à luz, que amamentam, seria surpreendente se não houvesse algum tipo de orquestração psicológica que ajudasse as mulheres nestes feitos.
- Coisas como a empatia das mulheres, como evitar confrontos perigosos, como evitar exclusão social, protegem as mulheres.
- Todas significam que você tenderá a sobreviver mais e reproduzir, e deixar filhos que também se reproduzam.

Neurocientistas admitem a influencia da cultura em algumas condutas embora **os genes sejam determinantes**

Os teóricos do gênero afirmam que **“não ver verdade alguma”** nas pesquisas científicas, Catherine Egeland, diz que **“não se interessa nem um pouco”** e **“é espantoso como as pessoas se interessam em pesquisar essas diferenças”**



# Verdades fundamentais

- "Deus não joga dados".
- "As coisas no mundo não acontecem por acaso, ao contrário, há uma harmonia e uma ordem que são frutos das leis que Deus imprimiu no universo criado por Ele".
- "A criação traz impressa a marca do Criador".
- "A ciência conduz a Deus".

# LEI NATURAL- LEI DIVINA

- Lei natural **é um conjunto de normas de conduta próprio à natureza humana**. Deus a inscreveu no fundo dos nossos corações, como ensina São Paulo (cf. Rom. 2, 14-15), e o homem pode conhecê-la **pela luz da razão (\*)**, sem a ajuda da Revelação divina.
- (\*)Luz da razão : ordenado para o bem e afasta do pecado
- O Criador estabeleceu leis ordenadoras dos atos humanos, e como ser racional o homem pode **reconhecer e compreender essa leis**.
- O homem deve **obedecer essa Lei**, ou ordem suprema estabelecida por Deus na Criação. A Lei natural moral aponta para aquilo que é certo, mas o homem não é compelido a agir de determinado modo, conservando assim sua liberdade e livre arbítrio.

# Como se pode conhecer a vontade de Deus?

- A suprema Vontade de Deus pode ser conhecida **através da Lei natural**, que é expressa na Criação, e além disso é explicitada nas leis positivas, contidas na **Revelação** e **estabelecidas por Deus como Mandamentos**. A Revelação pode ser conhecida nas Sagradas Escrituras e na Tradição, cuja **guardiã é a Igreja Católica**. Cabe à Igreja proclamar e salvaguardar o divino ensinamento de Nosso Senhor, e em decorrência dessa missão ela condena todas as formas de imoralidade, especialmente aquelas opostas à ordem natural.

”A fé e a razão são as  
duas asas com as quais  
o Espírito Santo alça  
vôo para contemplar a  
verdade”

São João Paulo II